

Um olhar sobre a atividade

Estando concluído meio mandato, o executivo da Junta da União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila, sente aquela sensação de bem-estar, porque o trabalho desenvolvido ao longo destes dois anos permite-nos este estado de espírito.

Não tem sido fácil a nossa tarefa, mas com a colaboração de todos temos feito o nosso trabalho, com muitas preocupações, mas também muito entusiasmo e vontade de a todos agradar e servir.

Temos e vamos continuar a manter um excelente relacionamento com todas as coletividades, associações, grupos, entre outros, desta freguesia, sem o qual não seria possível, por exemplo, dar a dimensão e brilho que tem tido a nossa FAGIC.

No aspeto social, através da nossa participação na Comissão Social à qual presidimos, temos resolvido gravíssimos problemas que têm afetado muitas famílias da nossa população.

Mantém-se um relacionamento privilegiado com os responsáveis das diversas religiões existentes na freguesia, nomeadamente com a Igreja Católica.

Temos dado um fortíssimo apoio a todas as Escolas da Freguesia, concedendo subsídios para todos os alunos (Festa de Natal e Outras) patrocinando viagens, entregando muitos metros cúbicos de lenha, para conforto de alunos, professores e outro pessoal, e resolvendo atempadamente todos os pequenos problemas que vão surgindo no equipamento escolar.

Vamos procedendo a reparação e limpeza de todas as ruas da Freguesia desde os Carregais até à Lameira.

As obras que propusemos vão sendo executadas, e o ritmo poderia ser outro se a Câmara Municipal de Coimbra nos desse o apoio que dá, mas de uma forma mais agilizada.

Os nossos serviços, Secretaria, CTT e outros decorrem sem sobressaltos, pois não temos reclamações a responder.

Continuamos com todos os pagamentos do nosso exercício rigorosamente em dia, e o que falta pagar dos anos anteriores sê-lo-á na devida oportunidade. Cremos que já pagamos mais de metade do débito antigo.

Neste momento temos em mãos um pequeno problema antigo com o Tribunal de Contas, que pensamos sermos capazes de resolver.

Estamos sempre presente em todas as reuniões marcadas e para a qual nos solicitam em representação da edilidade.

A formação e aprendizagem do nosso pessoal é uma preocupação, motivo porque todos os trabalhadores da Junta tem estado presentes nas ações formativas que têm sido realizadas.

Por outro lado, acompanhamos de perto as obras que não são da nossa responsabilidade, mas que vão marcar a área de Taveiro, concretamente o Crematório e o Centro de Inspeções. A obra do Baixo Mondego (Emparcelamento) também foi sempre por nós acompanhada, sendo nossa opinião que algo falta, tendo dado disso conhecimento às entidades competentes.

Estamos no Conselho Estratégico da Reserva Natural do Paul de Arzila onde temos tido uma presença ativa e proactiva.

Não podemos deixar de salientar o trabalho crítico e de entreatajuda da Assembleia de Freguesia, nomeadamente do senhor Presidente, que atempadamente reúne e onde até hoje todos os documentos apresentados têm sido aprovados por unanimidade.

Adelino Vilão / Paulo Costa

HORÁRIOS DOS SERVIÇOS DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TAVEIRO, AMEAL E ARZILA

EXECUTIVO

TAVEIRO – QUARTA-FEIRA DAS 21H00 ÀS 22H00
AMEAL – QUINTA-FEIRA DAS 21H00 ÀS 22H00
ARZILA – QUINTA-FEIRA DAS 21H00 ÀS 22H00
VILA POUCA – TERÇA-FEIRA DAS 21H00 ÀS 22H00

SECRETARIA

TAVEIRO – SEGUNDA A SEXTA - 9H / 13H – 14H / 17H
AMEAL – QUINTA-FEIRA DAS - 14H00 ÀS 17H00
ARZILA – QUARTA-FEIRA DAS - 14H00 ÀS 17H00
VILA POUCA - TERÇA-FEIRA DAS - 14H00 ÀS 17H00



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TAVEIRO, AMEAL E ARZILA

BOLETIM INFORMATIVO nº 3

janeiro 2016

Editorial

Caros concidadãos,

Ao iniciarmos um novo ano, predispomo-nos sempre a um momento de reflexão mais cuidado, mais sensato, em que pensamos no que fizemos e no que pretendemos fazer. É sempre o momento mais apropriado para a definição e/ou reformulação de objetivos. O Orçamento recentemente aprovado contempla as principais linhas de ação para 2016 e que vão de encontro ao nosso programa para este mandato. A ação desta Junta continuará a assentar em quatro princípios fundamentais, os quais destacamos:

- 1 - O cumprimento eficaz das competências próprias e delegadas da Junta de Freguesia, a resposta aos problemas concretos das populações e a reivindicação/accompanhamento junto do Município de projetos e obras estruturantes (o projeto mondego, a ponte do paço ou até a reavaliação dos planos de pormenor nas freguesias);
- 2 - A colaboração com o movimento associativo, as escolas, as paróquias e todas as forças vivas, a valorização do trabalho por estas realizadas per si ou em conjunto;
- 3 - Uma política de defesa dos serviços públicos e de salvaguarda da identidade de cada uma das freguesias agregadas (não extintas);
- 4 - Por fim, e não menos importante, continuaremos a adotar uma política orçamental que garanta o cumprimento dos compromissos assumidos e a inexistência de dívidas de qualquer tipo.

Fiquem com a certeza que continuaremos a fazer tudo o que pudermos e estiver ao nosso alcance, para a defesa intransigente dos interesses das nossas populações.

Jorge Mendes

Festas de Natal nas escolas

A exemplo dos anos transatos a Junta de Freguesia apoiou a organização de todas as festas de Natal das escolas, contribuindo com meios logísticos e com a presença do Executivo, para além do já habitual apoio para a compra de presentes que ajudam a que as nossas crianças tenham uma maior alegria nessa época, pois um pequeno presente traduz-se no sorriso de uma criança.



Passeio Sénior

Não se tendo realizado em 2014 por razões óbvias, conseguiu este executivo em 2015, à semelhança do que era feito nas três freguesias agregadas, realizar o passeio dos seniores da União.

Este passeio, realizado em Setembro ao Gerês e zona envolvente, contou com a presença de cerca de 300 pessoas e foi na realidade um dia diferente para os nossos seniores, um dia de convívio, partilha, de amizade e mais um passo importante no conhecimento e relacionamento das nossas populações.



O associativismo na União de Freguesias

O homem é um animal sociável que, ao longo da história, tem manifestado essa sua característica das mais variadas formas.

No início do século XIX, começa a emergir o movimento associativo, como reconhecimento de que a “união faz a força” e

que em conjunto se consegue mais do que individualmente, na procura de resposta aos anseios das comunidades.

Durante o século XX vários períodos são marcantes na atividade associativa, mas é sobretudo a partir do 25 de abril de 1974, com o direito de livre associação e a liberdade conquistada que se dinamizam muitas associações.

Nas freguesias de Arzila, Ameal e Taveiro, que não são alheias a essa realidade, ainda antes da revolução dos “cravos”, inicia-se uma dinâmica de criação de atividades associativas. No campo desportivo chega a haver 4 equipas a disputar o campeonato distrital da Associação de Futebol de Coimbra, 5 ranchos em atividade, no teatro surgem iniciativas de caráter regular, mas também intermitente e no campo musical aparecem também alguns projetos, nomeadamente em grupos de baile e de música popular.

Embora com a especificidade que caracteriza as diversas localidades que integram as três freguesias, assiste-se a um conjunto de atividades dinamizadoras das populações locais. É intensa a promoção dos nomes destas localidades através da cultura, desporto e recreio.

Mas estas localidades, devem algum do seu património construído à ação das associações, com a construção de sedes, centros sociais, culturais, recreativos e infraestruturas desportivas, que além de permitirem melhoria de condições para o desenvolvimento das atividades associativas, potenciaram a realização de outras, até aí de difícil concretização.

Com a recente alteração ao quadro das autarquias locais, são agregadas as 3 freguesias, sendo criada a União de freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila. Pensamos que esta medida administrativa, não pode e muito menos deve levar ao desaparecimento das especificidades que caracterizam cada uma das localidades que foram integradas, pois a diferença e diversidade são sinais de riqueza. Devendo antes, contribuir para o reforço e dinâmica das atividades das associações existentes na União de Freguesias, de que é exemplo a participação nas iniciativas promovidas pela autarquia, como as edições da FAGIC e também as Jornadas Culturais.

Nesta União de Freguesias, têm atividade continuada e regular dois grupos de teatro e dois grupos de folclore (Arzila e Taveiro), grupos desportivos (Arzila, Ameal, Taveiro), grupos de ação social (Ameal, Vila Pouca e Taveiro), uma filarmónica em Taveiro, e um grupo de música popular em Arzila.

Mas o associativismo tem vivido, ao longo da sua história, momentos altos e baixos, períodos de grande intervenção social e outros de dormência e apatia, assistindo-se, hoje em dia, a uma época de grandes constrangimentos e dificuldades. A escassez de recrutamento de participantes, a necessidade de dedicação e preparação dos seus dirigentes, são condicionantes do desenvolvimento das atividades associativas.



Não temos qualquer dúvida em afirmar, que a riqueza de uma comunidade se manifesta, entre outras coisas, pela força das suas associações. Assim, caberá a cada cidadão intervir das mais variadas formas e apoiar as associações das três freguesias que integram a União, tornando-se elemento ativo das mesmas. A desejada presença e participação nas iniciativas levadas a cabo pelas associações é um sinal claro de incentivo ao trabalho desenvolvido e quem de forma voluntária e graciosa trabalha para o bem comum, merece no mínimo esse simples gesto.

António José dos Santos Gabriel



Comissão Social de Freguesia

As Comissões Sociais de Freguesia são uma aplicação local do Programa Rede Social criado em Portugal no ano de 1997, programa esse que tem por base fomentar uma consciência coletiva e responsável e, conseqüentemente, incentivar a sua resolução recorrendo aos possíveis apoios sociais localmente existente.

Em duas das freguesias agora agregadas, quer na extinta Freguesia de Taveiro, que na extinta freguesia de Ameal este processo teve início em 2010, com a criação das respetivas comissões de freguesia, da qual faziam parte as todas as instituições, coletividades e forças vivas locais.

Em 2013, com a agregação das freguesias em União de Freguesias, também as comissões de freguesia se fundiram numa só, que passou a designar-se por Comissão Social da União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila. Com esta união, alargou-se o leque de Parceiros e a área de intervenção social. Atualmente é constituída pelos seguintes Parceiros: Cruz Vermelha Portuguesa, Centro Social Paroquial de Taveiro, Associação Memórias e Gentes, Agrupamento Escolas Coimbra Oeste, Centro Saúde São Martinho do Bispo, Segurança Social, Grupo Socio Caritativo de Taveiro, CMC (Rede Social), Associação Recreativa e Desportiva de Ameal, Centro Social Ameal Solidário, Centro Social Polivalente de Vila Pouca do Campo, Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila, Associação Taveirocomvida, Juventude Desportiva e Recreativa de Arzila, Associação Nacional de Apoio a Jovens e a GNR local.

A Comissão Social conta com três Técnicas Sociais que fazem atendimento, acompanhamento e encaminhamento das situações sociais, sendo estas apoiadas pelos restantes Técnicos da Comissão.

Após o atendimento social, os agregados familiares são encaminhados para as respostas mais disponíveis e adequadas aos casos, com destaque para o Projeto Portugal Mais Feliz ou para o Fundo de Emergência Social, sendo prestado apoio ao nível alimentar, serviços de primeira necessidade, bens de primeira necessidade, algumas ajudas técnicas, medicação, apoio no pagamento de creche e rendas, etc. etc.

Queria ainda salientar a importância da criação, por parte do Município, do Fundo de Emergência Social, o qual foi uma ajuda fundamental na resolução ou minimização de alguns problemas que doutra forma seriam difíceis de agilizar e resolver. Com base neste projeto, foram apoiados no ano de 2015, 19 agregados familiares.

A nível alimentar é hábito a Comissão realizar junto dos Estabelecimentos Locais recolhas desses produtos, com vista à atribuição de géneros alimentares às famílias carenciadas. Neste contexto, também em 2015, fizemos essa recolha com a finalidade de recheir os Cabazes de Natal, que depois foram complementados e entregues pela Junta de Freguesia a cerca de 45 agregados familiares.

Orçamento

A Assembleia de Freguesia de Taveiro Ameal e Arzila, na sua reunião realizada no passado dia 19 de dezembro, analisou e discutiu o Orçamento e as Grandes Opções do Plano da Freguesia para 2016, tendo sido aprovados por Unanimidade todos os documentos em discussão.

Os documentos aprovados garantem que a identidade, as tradições e os serviços das freguesias de Taveiro Ameal e Arzila, continuarão a ser preservados e defendidos. Para além do funcionamento dos serviços e o cumprimento das competências próprias e delegadas e do grande investimento em projetos culturais e sociais, procuramos incluir no Orçamento algumas necessidades e anseios que faziam parte do nosso programa, e outros que nos foram apresentados pelas diversas forças políticas que concorreram nas últimas eleições autárquicas e pelos habitantes em geral que vamos ouvindo e que procuramos traduzir em obra aquando da sua elaboração, transformando-o assim num orçamento mais participado. Ainda que se venham a justificar pequenos ajustes, procuramos elaborar um orçamento rigoroso, um orçamento que garante que as taxas praticadas pela Junta de Freguesia de Taveiro, Ameal e Arzila se mantenham como das mais baixas de todo o concelho; um orçamento que privilegia uma política de aposta na cultura, na educação e ação social, de acordo com as competências e capacidades da Junta de Freguesia; um orçamento que vê reforçada as suas verbas em investimentos e na consolidação dos recursos humanos e materiais da autarquia. Procuramos assim construir um Orçamento que nos permita fazer uma gestão equilibrada de todos os serviços e funções da Junta de Freguesia, garantindo e impulsionando a dinâmica do nosso trabalho autárquico, para além do apoio a tudo o que de bom se faz na Freguesia.

